

**Aplicável a**

**CLASSES I E II**

**CATEGORIA 1, 2 OU 3 DE SALVAMENTO E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**

**CAPA**

*A capa é a folha de rosto do documento e tem a finalidade de o identificar.  
Aqui devem constar o texto e a imagem que melhor caracterizarem o documento.*

**CLASSE DA INFRAESTRUTURA:**

*(identificação da Classe da infraestrutura)*

**CATEGORIA DE SLCI DA AERONAVE CRÍTICA DA INFRAESTRUTURA:**

*(identificação da Categoria de Salvamento e Luta Contra Incêndios da aeronave que regularmente opera a infraestrutura e cujas características técnicas sejam mais exigentes em termos de Meios de Socorro)*

**NÍVEL DE MEIOS DE SOCORRO DISPONIBILIZADO:**

*(identificação do nível dos Meios de Socorro disponibilizados regularmente pela infraestrutura)*

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>	Edição <b>X</b> / mês e ano de publicação Revisão <b>Y</b> / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 1 de <b>xxx</b>
	<i>(V01/2016)</i>	<b>ÍNDICE</b>

## ÍNDICE

### CAPÍTULO I

#### PLANO DE EMERGÊNCIA

1.1 LISTA DE PÁGINAS EM VIGOR.....	7
1.2 INTRODUÇÃO.....	9
1.3 LISTA DOS SERVIÇOS, ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES INTEGRANTES DO PLANO DE EMERGÊNCIA .....	10
1.3.1 Lista de serviços, entidades e organizações do aeródromo .....	10
1.3.2 Lista de serviços, entidades e organizações externos ao aeródromo .....	10
1.4 LISTA DE DISTRIBUIÇÃO .....	11
1.4.1 Lista de distribuição a serviços, entidades e organizações do aeródromo .....	11
1.4.2 Lista de distribuição a serviços, entidades e organizações externos ao aeródromo.....	11
1.5 PLANO DE EMERGÊNCIA.....	13
1.5.1 Elaboração .....	13
1.5.2 Estrutura formal .....	13
1.5.3 Estrutura de direção e coordenação .....	13
1.5.4 Formação e operacionalidade.....	13
1.5.5 Validação .....	14
1.5.6 Aprovação .....	14
1.5.7 Atualização.....	14
1.6 GLOSSÁRIO.....	15
1.7 ABREVIATURAS.....	17
1.8 QUADRO LEGAL.....	19

### CAPÍTULO II

#### ESTRUTURA OPERACIONAL DE RESPOSTA

2.1 GENERALIDADES.....	23
2.1.1 Introdução.....	23
2.1.2 Meios de Socorro e Categoria de Salvamento e Luta Contra Incêndio.....	23
2.1.3 Conceito de operações.....	23
2.1.4 Treino .....	23
2.2 SISTEMAS DE ALARME / COMUNICAÇÕES.....	25

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>	Edição <b>X</b> / mês e ano de publicação Revisão <b>Y</b> / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 2 de <b>xxx</b>
	<i>(V01/2016)</i>	<b>ÍNDICE</b>

2.2.1	Introdução.....	25
2.2.2	Meios.....	25
2.2.3	Sistema primário de alarme.....	25
2.2.4	Sistema secundário de alarme.....	27
2.2.5	Sistema de recurso de alarme.....	28
2.3	<b>SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO</b> .....	30
2.3.1	Finalidade.....	30
2.3.2	Mapas de quadrícula.....	30
2.3.3	Responsabilidade das entidades.....	30
2.4	<b>ALARME E ALERTA</b> .....	31
2.4.1	Níveis de alerta.....	31
2.4.2	Graduação do nível de alerta.....	33
2.4.3	Alteração do nível de alerta.....	34
2.4.4	Fim de emergência.....	34
2.5	<b>SISTEMA DE GESTÃO DA RESPOSTA AO ACIDENTE/INCIDENTE</b> .....	35
2.5.1	Coordenação e Comando.....	35
2.5.2	Entidades e Meios Integrantes.....	35
2.5.2.1	<i>Diretor do Aeródromo (DA)</i> .....	35
2.5.2.2	<i>Serviço de Brigadas de Aeródromo (SBA)</i> .....	35
2.5.2.3	<i>Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS)</i> .....	35

### CAPITULO III

#### ESTABELECIMENTO DOS MEIOS DE RESPOSTA

3.1	<i>CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA (COE)</i> .....	39
3.2	<i>POSTO COMANDO DO SISTEMA INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SOCORRO</i> .....	40

### CAPITULO IV

#### PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA EMERGÊNCIAS TIPIFICADAS

4.1	<i>OPERADOR DA AERONAVE / AGENTE DE HANDLING OU SEU REPRESENTANTE</i> .....	43
4.2	<i>CENTRAL TELEFÓNICA DO AERÓDROMO (eliminar caso não seja aplicável)</i> .....	44
4.3	<i>SEGURANÇA PRIVADA DO AERÓDROMO (eliminar caso não seja aplicável)</i> .....	45
4.4	<i>SERVIÇO DE BRIGADAS DE AERÓDROMO</i> .....	46
4.5	<i>SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE VOO (eliminar caso não seja aplicável)</i> .....	48
4.6	<i>ENTIDADES INTEGRANTES DO SIOPS</i> .....	49
4.6.1	<i>BOMBEIROS</i> .....	49

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>	Edição <b>X</b> / mês e ano de publicação Revisão <b>Y</b> / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 3 de <b>xxx</b>
	<i>(V01/2016)</i>	<b>ÍNDICE</b>

4.6.2 INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA.....	49
4.6.3 GUARDA NACIONAL REPUBLICANA / POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	49
4.6.4 SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL.....	49
4.7 OUTRAS ENTIDADES (eliminar caso não seja aplicável).....	50

## CAPITULO V

### ANEXOS

5.1 LISTA DE CONTATOS ÚTEIS.....	53
5.2 RELAÇÃO DOS MEIOS HUMANOS DO SBA.....	55
5.3 RELAÇÃO DOS MEIOS MATERIAIS DO SBA.....	57
5.4 PROCEDIMENTOS TIPO PARA AMEAÇA DE BOMBA.....	59
5.5 IMPRESSO PARA REGISTO DE ACIDENTE / INCIDENTE COM AERONAVES.....	63
5.6 MAPA DE QUADRICULA DA ÁREA DA INFRAESTRUTURA (ESCALA 1/10.000).....	65
5.7 MAPA DE QUADRICULA DA ÁREA DA INFRAESTRUTURA (ESCALA 1/25.000).....	67
5.8 PLANTA DA INFRAESTRUTURA COM IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE ENCONTRO.....	69
5.9 CERTIFICADO DO EMULSOR.....	71
5.10, 5.11, ... PROTOCOLOS EM VIGOR.....	73
5.12, 5.13, ...OUTROS ANEXOS CONSIDERADOS PERTINENTES.....	75

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>	Edição <b>X</b> / mês e ano de publicação
		Revisão <b>Y</b> / dia/mês e ano de publicação da revisão
	<i>(V01/2016)</i>	Pág. 4 de <b>xxx</b>
		<b>ÍNDICE</b>

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Capítulo I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de Emergência</b></p>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 5 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

**CAPÍTULO I**  
**PLANO DE EMERGÊNCIA**

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Capítulo I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de Emergência</b></p>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 6 de <b>xxx</b>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>	Edição 1 / mês e ano de publicação
	<b>Capítulo I</b> <b>Plano de Emergência</b>	Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 7 de <b>xxx</b>

### 1.1 LISTA DE PÁGINAS EM VIGOR

Data	Capítulo	Página	Edição	Revisão	Documento de Aprovação da ANAC
-	-	-	-	-	Ofício da ANAC nº
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-
-	-	-	--		-

Aprovado pela Autoridade Nacional da Aviação Civil, em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(SELO BRANCO E ASSINATURA)

*Esta Lista de Páginas em Vigor deve ser individualizada de forma a poder ser destacada do resto do Plano de Emergência.*

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo I</b> <b>Plano de Emergência</b>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 8 de <b>xxx</b>
-------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Capítulo I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de Emergência</b></p>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 9 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 1.2 INTRODUÇÃO

*Neste parágrafo deve ser exposto um texto elucidativo do conteúdo do documento e das razões que levaram à sua elaboração.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p><b>Capítulo I</b></p> <p><b>Plano de Emergência</b></p>	<p>Edição 1 / mês e ano de publicação</p> <p>Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão</p> <p>Pág. 10 de <b>xxx</b></p>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **1.3 LISTA DOS SERVIÇOS, ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES INTEGRANTES DO PLANO DE EMERGÊNCIA**

#### **1.3.1 Lista de serviços, entidades e organizações do aeródromo**

*Neste parágrafo deve constar uma tabela com a identificação dos serviços, entidades e organizações do aeródromo integrantes do Plano de Emergência, incluindo os operadores, e respetivos contactos, respeitando os seguintes critérios:*

- *Apresentação por ordem alfabética, em função da entidade, serviço ou organização;*
- *Número de linhas igual ao das entidades, serviços ou organizações listadas.*

ENTIDADE / SERVIÇO / ORGANIZAÇÃO	NOME DO REPRESENTANTE	FUNÇÃO	CONTATO	MORADA

#### **1.3.2 Lista de serviços, entidades e organizações externos ao aeródromo**

*Neste parágrafo deve constar uma tabela com a identificação dos serviços, entidades e organizações externos ao aeródromo e integrantes do Plano de Emergência, e respetivos contactos, respeitando os seguintes critérios:*

- *Apresentação por ordem alfabética, em função da entidade, serviço ou organização;*
- *Número de linhas igual ao das entidades, serviços ou organizações listadas.*

ENTIDADE / SERVIÇO / ORGANIZAÇÃO	NOME DO REPRESENTANTE	FUNÇÃO	CONTATO	MORADA

<p><b>Elaborado por:</b></p> <p><b>XXXXXX</b></p>	<p><b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i></p> <p><i>(rúbrica)</i></p>	<p><b>Data:</b></p> <p><b>DD/MM/AAAA</b></p>
---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo I</b> <b>Plano de Emergência</b>	Edição 1 / mês e ano de publicação  Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão  Pág. 11 de <b>xxx</b>
-------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 1.4 LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

### 1.4.1 Lista de distribuição a serviços, entidades e organizações do aeródromo

*Neste parágrafo deve constar uma tabela com a identificação dos serviços, entidades e organizações do aeródromo integrantes do Plano de Emergência, incluindo os operadores, a quem é distribuído o Plano de Emergência, respeitando os seguintes critérios:*

- *Apresentação por ordem alfabética, em função da entidade, serviço ou organização;*
- *Indicação do número de cópias dispensado a cada serviço, entidade e organização.*
- *Número de linhas igual ao das entidades, serviços ou organizações listadas.*

ENTIDADE/ SERVIÇO/ ORGANIZAÇÃO	NÚMERO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

### 1.4.2 Lista de distribuição a serviços, entidades e organizações externos ao aeródromo

*Neste parágrafo deve constar uma tabela com a identificação dos serviços, entidades e organizações externos ao aeródromo e integrantes do Plano de Emergência, a quem é distribuído o Plano de Emergência, respeitando os seguintes critérios:*

- *Apresentação por ordem alfabética, em função da entidade, serviço ou organização;*
- *Indicação do número de cópias dispensado a cada serviço, entidade e organização.*
- *Número de linhas igual ao das entidades, serviços ou organizações listadas.*

ENTIDADE/ SERVIÇO/ ORGANIZAÇÃO	NÚMERO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

<b>Elaborado por:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> <b>DD/MM/AAAA</b>
----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Capítulo I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de Emergência</b></p>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 12 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p><b>Capítulo I</b></p> <p><b>Plano de Emergência</b></p>	<p>Edição 1 / mês e ano de publicação</p> <p>Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão</p> <p>Pág. 13 de xxx</p>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## **1.5 PLANO DE EMERGÊNCIA**

### **1.5.1 Elaboração**

O Plano de Emergência é um documento dinâmico, mantendo-se em permanente atualização após a sua elaboração inicial, com a finalidade de possibilitar o cumprimento do estabelecido pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) e pela legislação nacional.

### **1.5.2 Estrutura formal**

Este é um documento formalmente estruturado de forma simples para potenciar a sua operacionalização e a sua eficácia, sendo composto por cinco capítulos:

Capítulo I – Plano de Emergência

Capítulo II – Estrutura Operacional de Resposta

Capítulo III – Estabelecimento dos Meios de Resposta

Capítulo IV – Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas

Capítulo V – Anexos

### **1.5.3 Estrutura de direção e coordenação**

O Diretor do Aeródromo é o Diretor do Plano de Emergência, sendo responsável pela sua direção, coordenação, estabelecimento e execução.

Em caso de acidente ou incidente, a autoridade aeroportuária, no âmbito do comando geral das operações, é delegada no Comando das Operações de Socorro (COS) enquanto a direção, comando, e coordenação da emergência estará à responsabilidade das entidades com jurisdição para o efeito, na área do acidente.

### **1.5.4 Formação e operacionalidade**

Neste âmbito, são observadas as orientações da ICAO, sendo executado um exercício bienal envolvendo a totalidade dos participantes do plano enquanto no ano de intervalo se realiza um exercício parcial tendo como objetivo a exercitação dos procedimentos estabelecidos.

Devem também ser realizados outros treinos, nomeadamente parciais e de secretária, com o objetivo de garantir e melhorar a proficiência operacional.

O aeródromo mantém em arquivo, durante cinco anos, os registos destes exercícios.

O planeamento e as ações necessárias à realização dos treinos são da competência do Diretor do aeródromo.

<p><b>Elaborado por:</b></p> <p>XXXXXX</p>	<p><b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i></p> <p><i>(rúbrica)</i></p>	<p><b>Data:</b></p> <p>DD/MM/AAAA</p>
--------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p><b>Capítulo I</b></p> <p><b>Plano de Emergência</b></p>	<p>Edição 1 / mês e ano de publicação</p> <p>Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão</p> <p>Pág. 14 de <b>xxx</b></p>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 1.5.5 Validação

O plano é validado pelo Diretor do Aeródromo (DA) que propõe a sua aprovação à autoridade aeronáutica, após a concretização de um exercício à escala total para confirmação dos procedimentos inscritos.

### 1.5.6 Aprovação

A aprovação do plano pela autoridade aeronáutica tem a validade de dois anos.

### 1.5.7 Atualização

A atualização do plano é da responsabilidade do Diretor do Aeródromo, devendo verificar-se bienalmente após a realização do exercício à escala total ou intercaladamente sempre que:

- A infraestrutura passe a dispor de novas aeronaves;
- Haja atualização na organização da infraestrutura com implicações no plano em vigor;
- Haja alterações dos sistemas de alarme e comunicações;
- O Diretor do Aeródromo o julgue pertinente.

A atualização bienal do plano implica a alteração da edição deste documento, enquanto as atualizações intercalares implicam a alteração do nº da revisão das páginas alteradas.

Compete ao Diretor do aeródromo a divulgação aos serviços, entidades e organizações a quem esteja distribuído o Plano de Emergência, de qualquer alteração ao Plano de Emergência, após a sua aprovação pela autoridade aeronáutica.

<p><b>Elaborado por:</b></p> <p><b>XXXXXX</b></p>	<p><b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i></p> <p><i>(rúbrica)</i></p>	<p><b>Data:</b></p> <p><b>DD/MM/AAAA</b></p>
---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo I</b> <b>Plano de Emergência</b>	Edição 1 / mês e ano de publicação  Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão  Pág. 15 de xxx
-------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 1.6 GLOSSÁRIO

A uniformização da definição dos termos técnicos usados é fundamental em situações de emergência, pois permite a compreensão universal das informações disponibilizadas, pelo que para efeitos do presente documento se apresenta uma listagem com os de mais comum utilização.

**Acidente com aeronave:** ocorrência associada à operação de uma aeronave, e que tem lugar desde o embarque até ao desembarque de passageiros, na qual alguém perdeu a vida, ou, ficou gravemente ferido ou quando a aeronave sofreu danos que afetam a solidez da sua estrutura, a capacidade operacional, ou características de voo, necessitando de importantes reparações.

**Acidente com veículo:** ocorrência associada à operação de veículos no lado ar do aeródromo, na qual alguém perdeu a vida, ou, ficou gravemente ferido.

**Alerta meteorológico:** situação de agravamento das condições atmosféricas suscetíveis de pôr em perigo as operações de voo, instalações aeroportuárias e outras infraestruturas (lado terra ou lado ar).

**Ameaça de bomba ou objeto suspeito:** ocorrência em que uma ameaça de bomba ou Objeto Suspeito foi validada como suficientemente séria.

**Área de manobra:** área em terra destinada à manobra das aeronaves, englobando as pistas e caminhos de circulação de aeronaves.

**Área de movimento:** área em terra destinada ao movimento, estacionamento e assistência às aeronaves, englobando as pistas, caminhos de circulação e plataformas de estacionamento de aeronaves.

**Área de segurança da aeronave (ASA - Aircraft Safety Area):** área delimitada, onde estaciona uma aeronave durante a operação de assistência, para a qual se estabelece uma distância de segurança mínima de 7.5 metros de qualquer ponto da aeronave crítica para o stand. Esta área deve estar livre de qualquer veículo, pessoa ou equipamento durante a manobra de estacionamento da aeronave e até que sejam colocados os calços e desligados os motores. As dimensões da ASA são determinadas pelo avião crítico para o stand.

**Caminho de circulação (Taxiway):** superfície destinada a assegurar um rápido e seguro escoamento do movimento de aeronaves.

**Catástrofe natural:** qualquer tipo de fator de origem natural que possa provocar danos no aeródromo ou em aeronaves.

**Emergência:** termo genérico que engloba qualquer das fases em que se poderá encontrar uma aeronave em dificuldades, podendo classificar-se em:

- Emergência parcial:

Quando for assinalada, ou se supõe que uma aeronave sofreu, ou está em risco de sofrer uma anomalia, suscetível de originar um incidente.

- Emergência Total:

Quando for assinalada, ou se supõe que uma aeronave sofreu, ou está em risco de sofrer uma anomalia, suscetível de originar um acidente.

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p><b>Capítulo I</b></p> <p><b>Plano de Emergência</b></p>	<p>Edição 1 / mês e ano de publicação</p> <p>Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão</p> <p>Pág. 16 de <b>xxx</b></p>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**ETA (Estimated Time of Arrival):** hora estimada de chegada.

**ETD (Estimated Time of Departure):** hora estimada de partida.

**Incidente com aeronave em voo:** ocorrência com uma aeronave, que provoca uma situação de emergência, a qual, ainda que não seja um acidente, determina a necessidade de assistência.

**Incidente com carga perigosa ou derrame de hidrocarbonetos:** ocorrência que pode ocorrer independentemente ou como resultado de uma emergência com uma aeronave. Tal incidente não é necessariamente limitado à carga existente dentro da aeronave, mas pode ocorrer enquanto a carga se encontra no terminal de carga, em trânsito ou durante as operações de carga e descarga, ou em situações de reabastecimento da aeronave.

**Incidente com aeronave no solo:** ocorrência com uma aeronave no solo, que provoca uma situação de emergência, a qual, ainda que não seja um acidente, necessita de assistência direta do SBA.

**Lado ar:** área do Aeroporto constituída pela zona das pistas, caminhos de circulação e todos os edifícios que permitam acesso a essas áreas, limitadas pelo controle da emigração e ou alfândega.

**Lado terra:** todas as áreas do Aeroporto às quais é permitido o acesso do público, livre ou reservado, tendo por limite o início do lado ar.

**Operador:** pessoa, organização ou empresa que se dedica ou se propõe dedicar à exploração comercial de tráfego de passageiros, carga e correio.

**Plataforma de estacionamento:** área definida num aeródromo, destinada às operações de embarque e desembarque de passageiros, carga e correio, reabastecimento de combustível, assistência em escala e manutenção das aeronaves.

**Posição de estacionamento de aeronaves (Stand):** posição destinada ao estacionamento de uma aeronave.

**Sabotagem e ataque armado:** ação tendente a produzir danos, destruição de instalações, equipamentos e de aeronaves e que requer a intervenção imediata das Forças de Segurança.

**Sequestro ou desvio de aeronave:** situação em que uma aeronave no Aeródromo ou no seu espaço aéreo foi sequestrada ou desviada.

<p><b>Elaborado por:</b></p> <p><b>XXXXXX</b></p>	<p><b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i></p> <p><i>(rúbrica)</i></p>	<p><b>Data:</b></p> <p><b>DD/MM/AAAA</b></p>
---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p><b>Capítulo I</b></p> <p><b>Plano de Emergência</b></p>	<p>Edição 1 / mês e ano de publicação</p> <p>Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão</p> <p>Pág. 17 de xxx</p>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 1.7 ABREVIATURAS

<i>AITA</i>	Agente De Informação De Tráfego de Aeródromo
<i>ANAC</i>	Autoridade Nacional Da Aviação Civil
<i>ANPC</i>	Autoridade Nacional De Proteção Civil
<i>CB</i>	Corpo De Bombeiros
<i>CDOS</i>	Centro Distrital De Operações De Socorro
<i>CODU</i>	Centro De Orientação De Doentes Urgentes
<i>COE</i>	Centro De Operações De Emergência
<i>COS</i>	Comandante das Operações de Socorro
<i>CTA</i>	Central Telefónica Do Aeródromo
<i>DA</i>	Diretor Do Aeródromo
<i>GNR</i>	Guarda Nacional Republicana
<i>GPIAA</i>	Gabinete De Prevenção E Investigação De Acidentes
<i>ICAO</i>	Organização Da Aviação Civil Internacional
<i>INEM</i>	Instituto Nacional De Emergência Médica
<i>NOTAM</i>	Tipo De Aviso Ao Tráfego Aéreo
<i>OA</i>	<i>Operador Da Aeronave</i>
<i>PE</i>	<i>Plano de Emergência</i>
<i>PEPA</i>	Plano De Emergência Para Aeronaves
<i>PSP</i>	Polícia De Segurança Pública
<i>SBA</i>	Serviço de Brigadas de Aeródromo
<i>SIOPS</i>	Sistema Integrado de Operações de Socorro
<i>SMPC</i>	Serviço Municipal De Proteção Civil
<i>TO</i>	Teatro De Operações

*Neste parágrafo as abreviaturas que não se adequarem devem ser retiradas e deverão ser inseridas por ordem alfabética as eventualmente necessárias.*

<p><b>Elaborado por:</b></p> <p>XXXXXX</p>	<p><b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i></p> <p><i>(rúbrica)</i></p>	<p><b>Data:</b></p> <p>DD/MM/AAAA</p>
--------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Capítulo I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de Emergência</b></p>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 18 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p><b>Capítulo I</b></p> <p><b>Plano de Emergência</b></p>	<p>Edição 1 / mês e ano de publicação</p> <p>Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão</p> <p>Pág. 19 de xxx</p>
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **1.8 QUADRO LEGAL**

A elaboração do presente documento teve como referência, entre outros, os seguintes documentos:

- ✓ Anexo 14 da Organização Internacional da Aviação Civil (OACI), Vo lume I, Desenho e Operações de Aeródromo;
- ✓ Doc. 9137-NA/898 da OACI, Parte 1, Salvamento e Luta Contra Incêndios;
- ✓ Doc. 9137-NA/898 da OACI, Parte 7, Planificação da Emergência em Aeroportos;
- ✓ Diretiva Operacional Nacional Nº 4 da Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- ✓ Decreto-Lei nº 134/2006 de 25 de julho;
- ✓ Decreto-Lei nº 114/2011 de 30 de novembro;
- ✓ Decreto-Lei nº72/2013 de 31 de maio.

<p><b>Elaborado por:</b></p> <p>XXXXXX</p>	<p><b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i></p> <p><i>(rúbrica)</i></p>	<p><b>Data:</b></p> <p>DD/MM/AAAA</p>
--------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Capítulo I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de Emergência</b></p>	Edição 1 / mês e ano de publicação Revisão 0 / dia/mês e ano de publicação da revisão Pág. 20 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo II</b> <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 21 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

**CAPÍTULO II**  
**ESTRUTURA OPERACIONAL DE RESPOSTA**

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo II</b> <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 22 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 23 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## 2.1 GENERALIDADES

### 2.1.1 Introdução

O Plano de Emergência Para Aeronaves é ativado após a notificação de uma emergência na área do Aeródromo, respondendo a infraestrutura na sua máxima capacidade operacional perante uma emergência que ocorra dentro do seu perímetro.

Em acidentes que ocorram fora do aeródromo, a resposta é ativada conforme necessário.

### 2.1.2 Meios de Socorro e Categoria de Salvamento e Luta Contra Incêndio

O aeródromo dispõe de Meios de Socorro de nível de Serviço de Brigadas de Aeródromo que asseguram a Categoria 2 de Salvamento e Luta Contra Incêndios durante o período de funcionamento do aeródromo.

### 2.1.3 Conceito de operações

A resposta a uma emergência/acidente com uma aeronave encontra-se dividida em 3 fases básicas de operações que podem, ou não, verificar-se na globalidade, conforme as circunstâncias da ocorrência:

- Fase I: Salvamento, combate ao incêndio, segurança da área e outras ações necessárias, de caráter imediato.
- Fase II: Investigação do acidente, no local da ocorrência.
- Fase III: Recuperação da aeronave e restauro do local do acidente.

Sempre que se verifique uma emergência, os serviços, entidades e organizações responsáveis pela assistência ou salvamento agrupam-se em duas redes, de acordo com as suas funções:

- Rede Primária: Composta por elementos cuja missão é salvar vidas e meios materiais, sendo absolutamente necessária a sua chegada, ao local do acidente, no mínimo espaço de tempo possível;
- Rede Secundária: composta por elementos cuja participação se torne necessária para completar o salvamento ou combate ao incêndio, para efetuar a investigação ou recuperação aeronave e o restauro do local do acidente.

### 2.1.4 Treino

Qualquer plano operacional deve ser sujeito a ações de treino que possam permitir a avaliação da sua adequação à finalidade com que foram produzidos.

O PE não é exceção pelo que deve ser sujeito a uma ação de treino envolvendo todos os serviços, entidades e organizações que dele fazem parte, para permitir a avaliação e ajustamento dos procedimentos preconizados.

Este treino tem uma periodicidade mínima bienal e a infraestrutura deve manter em arquivo, durante cinco anos, o registo destes treinos, contendo a identificação de todos os serviços, entidades e organizações participantes.

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último rúbrica)           nome do diretor)</i>	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 24 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

Devem também ser realizados outros treinos, nomeadamente treinos parciais e de secretária, com o objetivo de garantir e melhorar a proficiência operacional.

A infraestrutura deve manter em arquivo, durante cinco anos, o registo destes treinos, contendo a identificação de todos os serviços, entidades e organizações participantes.

O planeamento e as ações necessárias à realização dos treinos competem ao Diretor da infraestrutura.

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 25 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## 2.2 SISTEMAS DE ALARME / COMUNICAÇÕES

### 2.2.1 Introdução

Entende-se por sistema de alarme e comunicações os meios usados para alertar os diversos elementos, que têm intervenção no P E, de que o correu e está iminente a ocorrência de uma emergência, incidente ou acidente.

Sempre que haja conhecimento duma emergência devem, de imediato, ser ativados os sistemas de alarme de modo a que a resposta se desenrole no mais curto espaço de tempo possível e da forma mais eficiente.

Para maior facilidade de coordenação de esforços, atribuição de esforços e definição de responsabilidades, estão considerados três sistemas/comunicações:

- Sistema Primário de Alarme: que inclui a comunicação com todos os membros da rede primária;
- Sistema secundário de Alarme: que inclui a comunicação com todos os membros da rede secundária;
- Sistema de Recurso de Alarme: que inclui a comunicação com todos os membros da rede primária e secundária, em situação de inoperatividade do sistema primário ou do sistema secundário.

### 2.2.2 Meios

O Aeródromo dispõe de um plano de alarme e comunicações assente em três sistemas de alarme, cuja finalidade é permitir o contato hierarquizado com todas as entidades envolvidas na resposta a uma situação de emergência, por forma a potenciar a sua intervenção em função das necessidades operacionais da resposta imediata.

Este plano é operacionalizado com recurso aos seguintes meios de comunicação:

- XXXXX
- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Neste parágrafo devem constar todos os tipos de meios de comunicação ao dispor dos 3 sistemas de alarme. A relação deve ser feita individualmente, por linha.*

### 2.2.3 Sistema primário de alarme

O Sistema Primário de Alarme tem a finalidade de avisar todos os serviços, entidades ou organizações envolvidas na rede primária de que ocorreu ou está iminente um emergência/acidente.

Funciona com recurso a equipamentos de comunicação diferenciados dos utilizados pelo Sistema Secundário de Alarme.

Este sistema obedece aos seguintes requisitos operacionais:

- **Verificação diária:** 30 minutos antes do início da atividade operacional, são tomadas as ações necessárias para a execução do teste à capacidade operacional do sistema;

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i>  <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 26 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

- **Verificação semanal:** sempre que ao longo de uma semana não exista atividade operacional na infraestrutura, são tomadas as ações necessárias para a execução do teste à capacidade operacional do sistema;
- **Inoperatividade:** quando no teste de verificação é detectado um mau funcionamento de qualquer circuito ou incapacidade operacional de órgãos ou elementos ligados ao sistema primário de alarme, o responsável pela execução do teste informa o Diretor do Aeródromo, que de imediato adota as medidas entendidas por convenientes.

Qualquer anomalia implica automaticamente o cancelamento de todas as missões de voo programadas, enquanto não for eliminada a deficiência.

Apenas o Diretor do Aeródromo possui competência para decidir e autorizar a realização de missões de voo, cujo interesse e oportunidade se possam sobrepor aos critérios estabelecidos.

Os procedimentos de verificação do sistema são realizados por:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar quem tem a responsabilidade da verificação (serviço, entidade ou organização). Caso exista mais que um responsável a relação deve ser feita individualmente, por linha.*

Os equipamentos que constituem o Sistema Primário de Alarme são:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Neste parágrafo devem constar todos os meios de comunicação ao dispor do sistema primário de alarme. A relação deve ser feita individualmente, por linha.*

Estes equipamentos estão disponibilizados nos seguintes locais:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar a localização dos diferentes equipamentos. Caso sejam disponibilizados em mais que um local, a relação deve ser feita individualmente, por linha.*

Os serviços, órgãos e entidades que fazem parte deste sistema são:

- Serviço de Informação de Voo *(eliminar se não for aplicável)*
- Serviço de Brigadas de Aeródromo;
- Serviço de Emergência Nacional (112);
- Diretor do Aeródromo.

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i>  <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 27 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

A ativação do sistema é realizada por:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar todos os serviços, entidades ou organizações que tenham a responsabilidade atribuída de ativar o sistema primário de alarme, sendo a identificação feita individualmente, por linha.*

#### 2.2.4 Sistema secundário de alarme

O Sistema Secundário De Alarme tem como finalidade avisar todos os serviços, entidades ou organizações envolvidas na Rede Secundária, de que ocorre ou está iminente uma emergência/acidente.

Funciona com recurso a equipamentos de comunicação diferenciados dos utilizados pelo Sistema Primário de Alarme.

Este sistema obedece aos seguintes requisitos operacionais:

- **Verificação diária:** 30 minutos antes do início da atividade operacional, são tomadas as ações necessárias para a execução do teste à capacidade operacional do sistema;
- **Verificação semanal:** sempre que ao longo de uma semana não exista atividade operacional na infraestrutura, são tomadas as ações necessárias para a execução do teste à capacidade operacional do sistema;
- **Inoperatividade:** quando no teste de verificação é detetado um mau funcionamento de qualquer circuito ou incapacidade operacional de órgãos ou elementos ligados ao sistema secundário de alarme, o responsável pela execução do teste informa o Diretor do Aeródromo, que de imediato adota as medidas entendidas por convenientes.

Qualquer anomalia implica automaticamente o cancelamento de todas as missões de voo programadas, enquanto não for eliminada a deficiência.

Apenas o Diretor do Aeródromo possui competência para decidir e autorizar a realização de missões de voo, cujo interesse e oportunidade se possam sobrepor aos critérios estabelecidos.

Os procedimentos de verificação do sistema são realizados por:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar quem tem a responsabilidade da verificação (serviço, entidade ou organização). Caso exista mais que um responsável a relação deve ser feita individualmente, por linha.*

Os equipamentos que constituem o Sistema Secundário de Alarme são:

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último rúbrica)           nome do diretor)</i>	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 28 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Neste parágrafo devem constar todos os meios de comunicação ao dispor do sistema secundário de alarme. A relação deve ser feita individualmente, por linha.*

Estes equipamentos estão disponibilizados nos seguintes locais:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar a localização dos diferentes equipamentos. Caso sejam disponibilizados em mais que um local, a relação deve ser feita individualmente, por linha.*

Os serviços, órgãos e entidades que fazem parte deste sistema são:

- Operador da aeronave;
- Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes;
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar todos os serviços, entidades ou organizações que fazem parte do sistema secundário de alarme, sendo a identificação feita individualmente, por linha.*

A ativação do sistema é realizada por:

- XXXXX
- XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar todos os serviços, entidades ou organizações que têm a responsabilidade atribuída de ativar o sistema secundário de alarme, sendo a identificação feita individualmente, por linha.*

### 2.2.5 Sistema de recurso de alarme

O Sistema de Recurso de Alarme é utilizado apenas em situação de falha, durante a operação, do sistema primário ou secundário de alarme.

Funciona com recurso aos equipamentos de comunicação utilizados pelo Sistema Primário ou Secundário de Alarme.

Os procedimentos de verificação do Sistema Primário de Alarme são realizados pelos órgãos, entidades ou serviços indicados no parágrafo 2.2.3.

Os procedimentos de verificação do Sistema Secundário de Alarme são realizados pelos serviços, entidades ou organizações indicados no parágrafo 2.2.4.

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i>  <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b>  XXXX/XX/XXXX
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 29 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

Os equipamentos que constituem o Sistema de Recurso de Alarme definem-se pelo conjunto dos equipamentos utilizados pelos Sistemas Primário e Secundário de Alarme, pelo que são disponibilizados nos locais anteriormente indicados.

Os serviços, entidades ou organizações que fazem parte deste sistema são:

- Sistema Primário de Alarme
  - Serviço de Informação de Voo *(eliminar se não for aplicável)*
  - Serviço de Brigadas de Aeródromo;
  - Serviço de Emergência Nacional (112);
  - Diretor do Aeródromo.
- Sistema Secundário de Alarme
  - Operador da aeronave;
  - Serviço Municipal de Proteção Civil;
  - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes;
  - XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar todos os serviços, serviços, entidades ou organizações que fazem parte do sistema primário e secundário de alarme, sendo a identificação feita individualmente, por linha, com indicação do sistema a que os serviços, órgãos e entidades pertencem.*

A ativação do sistema é realizada por:

- Sistema Primário de Alarme
  - XXXXX;
- Sistema Secundário de Alarme
  - XXXXX

*Nota: Este parágrafo deve identificar todos os serviços, entidades ou organizações que têm a responsabilidade atribuída de ativar o sistema primário e secundário de alarme, sendo a identificação feita individualmente, por linha, com indicação do sistema a que os serviços, órgãos e entidades pertencem.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> XXXX/XX/XXXX
---------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 30 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## 2.3 SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO

### 2.3.1 Finalidade

O sistema de localização, constituído por dois mapas de quadrícula, destina-se a permitir uma rápida localização e a chegada de socorro, no mínimo espaço de tempo possível, ao local onde o acidente tenha ocorrido.

*Nota: O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e complementado com a informação considerada necessária.*

### 2.3.2 Mapas de quadrícula

O Plano de Emergência dispõe de dois mapas de quadrícula da infraestrutura, distintos e com as características seguintes:

- Mapa de Quadrícula da Área da Infraestrutura: contém as pistas, caminhos de rolagem, instalações e área adjacente. É utilizada para este mapa a escala 1/10 000, sendo dividido em quadrados identificados por letras e algarismos;
- Mapa de Quadrícula da Área Fora da Infraestrutura: contém as áreas de trabalho até 8 km da infraestrutura. É utilizada para este mapa a escala 1/25.000, sendo dividido em quadrados identificados por letras e algarismos.

### 2.3.3 Responsabilidade das entidades

Todos os serviços, entidades e organizações que tenham o Plano de Emergência distribuído, têm as seguintes responsabilidades:

- Conservar os mapas e introduzir-lhes as alterações e atualizações que lhes cheguem através do Diretor do Aeródromo, bem como manterem-se familiarizados com a sua utilização;
- Informar o Diretor do Aeródromo sempre que tenham conhecimento de alterações relativas a estes mapas, em especial no que se refere ao traçado e estado de conservação das estradas e caminhos da área da infraestrutura;

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> _____ <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 31 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## 2.4 ALARME E ALERTA

### 2.4.1 Níveis de alerta

Com a finalidade de garantir a melhor proficiência operacional, o alarme é classificado em níveis distintos de alerta, correspondendo a cada um deles diferentes tipos de meios de resposta:

- Nível I, em que:
  - a. Os meios internos são acionados;
  - b. Os meios externos são avisados e colocados em prevenção, permanecendo nas respectivas bases até indicação em contrário.

Nível de Alerta I	
Acidente com aeronave dentro da infraestrutura sem vítimas	Situação em que um acidente ocorre ou quando o Serviço de Informação de Voo crê que a sua concretização será iminente, dentro do perímetro aeroportuário, não havendo ou não se prevendo a existência de vítimas
Acidente com veículos sem vítimas	Situação em que fruto de circunstâncias inopinadas ocorre um acidente com o envolvimento de um ou mais veículos e/ou aeronaves e/ou instalações, de que não resultam vítimas.
Incidente com aeronave no solo sem vítimas	Situação em que com uma aeronave no solo ocorre uma situação de emergência que apesar de não evoluir para acidente implica a assistência direta do Serviço de Brigadas de Aeródromo, mas não envolve vítimas.
Alerta meteorológico	Situação verificada quando se prevê ou se desencadeou um agravamento das condições atmosféricas, suscetível de pôr em perigo as operações de voo, ou de dificultar a normalidade operacional.

- Nível II, em que:
  - a. Os meios internos são acionados;
  - b. Os meios externos são acionados e enviam os meios previamente acordados para o aeródromo, onde serão acionados em função das necessidades operacionais;

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 32 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

Nível de Alerta II	
Acidente com aeronave dentro da infraestrutura com vítimas ou com possibilidade de vítimas	Situação em que um acidente ocorre ou quando o Serviço de Informação de Voo crê que a sua concretização será iminente, dentro do perímetro aeroportuário, de que resultam vítimas.
Acidente com veículos com vítimas	Situação em que fruto de circunstâncias inopinadas ocorre um acidente com o envolvimento de um ou mais veículos e/ou aeronaves e/ou instalações, de que resultam vítimas.
Acidente ou eminência de acidente com aeronave dentro da infraestrutura, em terra	Situação em que um acidente ocorre ou quando o Serviço de Informação de Voo crê que a sua concretização será iminente, dentro do perímetro aeroportuário.
Acidente ou eminência de acidente com aeronave dentro da infraestrutura, em área hídrica	Situação em que um acidente ocorre ou quando o Serviço de Informação de Voo crê que a sua concretização será iminente, dentro do perímetro aeroportuário.
Acidente ou iminência de acidente com aeronave fora da infraestrutura, em terra	Situação em que um acidente ocorre ou quando o Serviço de Informação de Voo crê que a sua concretização será inevitável fora do perímetro aeroportuário, em terra.
Acidente ou iminência de acidente com aeronave fora da infraestrutura, em área hídrica	Situação em que um acidente ocorre ou quando o Serviço de Informação de Voo crê que a sua concretização será inevitável fora do perímetro aeroportuário, em área hídrica.
Assistência médica de emergência	Situação em que o Comandante de uma aeronave informa da presença a bordo de passageiro com necessidade de apoio médico de emergência, fruto de doença súbita ou acidente.
Catástrofe natural	Situação em que ocorre um fenômeno natural muito perigoso, como por exemplo sismos, cheias, inundações ou furacões, que provoca ou pode provocar direta ou indiretamente interferências e/ou prejuízos na atividade aeronáutica.
Controlo de multidões/tumultos	Situação determinada por uma anormal concentração de pessoas no perímetro aeroportuário, mesmo quando sob a forma de manifestação de índole pacífica.
Incêndio nas instalações	Situação em que consequência de um incêndio são ou podem vir a ser afetadas instalações e/ou equipamentos aeroportuários.

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b> <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 33 de xxx
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

Incidente com aeronave no solo com vítimas	Situação em que com uma aeronave no solo ocorre uma situação de emergência que apesar de não evoluir para acidente envolve vítimas e implica a assistência direta do Serviço de Brigadas de Aeródromo.
Incidente com matérias perigosas	Situação em que fruto de circunstâncias inopinadas ocorre um acidente com o envolvimento de substâncias que apresentam um risco inaceitável para a saúde e segurança pessoal de quem com elas contata e para o ambiente.
Sabotagem ou ameaça de bomba nas instalações	Situação em que é recebida uma informação sobre um ato de interferência ilícita, realizado ou a realizar contra instalações aeroportuárias, nomeadamente de sabotagem ou ameaça de bomba e que se constitui como um perigo para a segurança aeroportuária.
Sabotagem ou ameaça de bomba numa aeronave	Situação em que é recebida uma informação sobre um ato de interferência ilícita realizado ou a realizar contra uma aeronave no solo ou em voo, nomeadamente de sabotagem ou ameaça de bomba e que se constitui como um perigo para a segurança aeroportuária.
Sequestro ou desvio de aeronave	Situação em que é recebida uma informação sobre um ato de interferência ilícita realizado ou a realizar contra pessoa ou pessoas que se encontram a bordo de uma aeronave no solo ou em voo, e que se constitui como um perigo para a sua segurança e para a segurança aeroportuária.

#### 2.4.2 Graduação do nível de alerta

A graduação do nível de alerta de uma emergência é um processo que visa fazer corresponder os meios de resposta mais adequados à emergência em curso, por forma a potenciar o apoio e limitar as consequências.

As situações de emergência são graduadas em função da sua previsível gravidade, correspondendo-lhe uma mobilização proporcional de meios.

Em situações que envolvam aeronaves que estejam a ser controladas pelo Serviço de Informação de Voo, o alerta da emergência é da responsabilidade do controlador aéreo envolvido diretamente no controle da aeronave nesse momento.

Noutras situações, envolvendo ou não aeronaves, o alerta da emergência é da responsabilidade de quem detetar em primeiro lugar essa situação.

Em qualquer das situações, o alerta deve ser encaminhado para o Serviço de Brigadas de Aeródromo que tem a responsabilidade de definir o nível de alerta, que corresponde à conjugação de diversos fatores entre os quais devem ser tomados em especial conta os seguintes, potencialmente determinantes das necessidades operacionais de resposta:

- Tipo de ocorrência;

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i>  <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 34 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

- Local da ocorrência;
- Tipo de estrutura;
- Nº de pessoas envolvidas;
- Nº provável de vítimas;
- Áreas expostas;
- Tipo de terreno;
- Hora da ocorrência;
- Condições climatéricas.

#### 2.4.3 Alteração do nível de alerta

Qualquer emergência é suscetível de ter o seu nível de alerta regraduado em função da alteração dos fatores que determinaram a graduação inicial.

Perante a alteração do alerta de uma situação de emergência, os serviços, órgãos e entidades envolvidos deverão efetuar um novo fluxo de avisos, dando conta da nova situação.

#### 2.4.4 Fim de emergência

É responsabilidade da autoridade de proteção civil presente no local declarar o fim da emergência e informar o Centro de Operações de Emergência.

O Centro de Operações de Emergência, após a declaração de fim de emergência, toma os procedimentos aeronáuticos correspondentes.

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo II</b>  <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 35 de xxx
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## **2.5 SISTEMA DE GESTÃO DA RESPOSTA AO ACIDENTE/INCIDENTE**

### **2.5.1 Coordenação e Comando**

A estrutura de coordenação e comando das ações de resposta a uma qualquer emergência é de modelo unificado.

A sua dimensão dependerá da gravidade e complexidade da situação em curso e a sua operacionalização assenta num Sistema de Gestão da Resposta Ao Acidente / Incidente que se adequa de forma modular em cada momento, em função das necessidades operacionais da resposta.

### **2.5.2 Entidades e Meios Integrantes**

#### **2.5.2.1 Diretor do Aeródromo (DA)**

A Autoridade Aeronáutica é representada no local pelo Diretor do Aeródromo a quem cabe garantir a salvaguarda dos preceitos aeronáuticos perante uma situação de emergência.

O Diretor do Aeródromo integra o Centro de Operações de Emergência, onde em colaboração com o representante do operador aéreo (quando aplicável) e o Agente de Informação de Voo (quando aplicável) diligencia a necessária informação aeronáutica para garantir o socorro mais adequado.

#### **2.5.2.2 Serviço de Brigadas de Aeródromo (SBA)**

Este serviço do aeródromo que reporta diretamente ao Diretor do Aeródromo é constituído por um grupo de funcionários do aeródromo, organizados, formados e capacitados para responder de forma ativa e adequada por forma a prevenir ou mitigarem no imediato as consequências de uma emergência.

À chegada dos bombeiros, este serviço transfere imediatamente o comando das operações de socorro ao bombeiro mais graduado e mantém-se disponível para colaborar em função das suas capacidades operacionais.

#### **2.5.2.3 Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS)**

A chegada ao local da emergência dos agentes de proteção civil com responsabilidade direta na resposta à emergência determina o desenvolvimento da resposta operacional de acordo com o Sistema Integrado de Operações de Socorro.

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último rúbrica)           nome do diretor)</i>	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo II</b> <b>Estrutura Operacional De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 36 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo III</b> <b>Estabelecimento Dos Meios De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 37 de xxx
-------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

**CAPITULO III**  
**ESTABELECIMENTO DOS MEIOS DE RESPOSTA**

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo III</b> <b>Estabelecimento Dos Meios De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 38 de xxx
-------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------



(identificação do aeródromo)	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo III</b>  <b>Estabelecimento Dos Meios De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 39 de xxx
------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### 3.1 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA (COE)

<b>Ativação</b>	XXXXXX (indicar o órgão, entidade ou serviço que tem a responsabilidade de convocar o DA, o AO e o AITA)
<b>Gestão</b>	Diretor do Aeródromo (caso não esteja presente, e até à sua chegada, a gestão do COE está delegada no(a) XXXXXX (indicar o órgão, entidade ou serviço)
<b>Missão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a salvaguarda dos preceitos aeronáuticos perante uma situação de acidente/incidente</li> <li>- Diligenciar a informação aeronáutica relevante à garantia do socorro mais adequado</li> <li>- Garantir a informação dos meios de comunicação</li> </ul>
<b>Localização</b>	XXXXXX (indicar o local onde funcionará o COE)
<b>Entidades Constituintes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor do Aeródromo</li> <li>- Operador Aéreo (quando aplicável)</li> <li>- Agente de Informação de Tráfego do Aeródromo (quando aplicável)</li> </ul>
<b>Outros Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Declarar o início da emergência à comunidade aeronáutica</li> <li>- Decidir sobre a necessidade de encerramento do aeródromo</li> <li>- Prestar toda a informação aeronáutica relevante às operações de socorro</li> <li>- Informar a Autoridade Nacional de Aviação Civil</li> <li>- Informar o Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves</li> <li>- Declarar o fim da emergência à comunidade aeronáutica</li> </ul>

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> (primeiro e último nome do diretor) (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo III</b>  <b>Estabelecimento Dos Meios De Resposta</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 40 de xxx
-------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### 3.2 POSTO COMANDO DO SISTEMA INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

<b>Ativação</b>	Comando Distrital das Operações de Socorro
<b>Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bombeiros em intervenções de âmbito safety <i>(eliminar quando se trate de aeródromos/marítimos ou fluviais)</i></li> <li>- PSP/GNR <i>(eliminar o que não interessa)</i> em intervenções de âmbito security <i>(eliminar quando se trate de aeródromos/marítimos ou fluviais)</i></li> <li>- Autoridade marítima em situações ocorridas em áreas hídricas <i>(eliminar quando se trate de aeródromos/terra)</i></li> </ul>
<b>Missão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comandar, coordenar e supervisionar as operações de salvamento e luta contra incêndios em intervenções de âmbito safety</li> <li>- Comandar, coordenar e supervisionar a aplicação dos Planos Operacionais de Contingência em caso de Ato de Interferência Ilícita Contra a Segurança da Aviação Civil (vulgo terrorismo) em intervenções de âmbito safety</li> </ul>
<b>Localização</b>	A definir pela entidade gestora
<b>Entidades Constituintes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bombeiros</li> <li>- PSP/GNR <i>(eliminar o que não interessa)</i></li> <li>- Outras entidades solicitadas pela entidade gestora</li> </ul>

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i>  (rúbrica)	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo IV</b> <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 41 de xxx
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

**CAPITULO IV**  
**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA EMERGÊNCIAS**  
**TIIFICADAS**

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo IV</b> <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 42 de xxx
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 43 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

#### **4.1 OPERADOR DA AERONAVE / AGENTE DE HANDLING OU SEU REPRESENTANTE**

Perante uma situação de emergência aeronáutica, a companhia envolvida ou o seu representante atuarão de acordo com instruções específicas para a situação em curso, coordenando os seus procedimentos com o COE.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, destacam-se entre outros, os seguintes fatores fundamentais:

**Ativação** | **XXXXXX** *(indicar o órgão, entidade ou serviço)*

**Responsabilidade** | É a entidade institucionalmente responsável pela aeronave, nomeadamente pelo apoio às ações necessárias à gestão das especificidades decorrentes da situação em curso, no que respeita a carga, bagagem e passageiros

**Missão** | - Colaborar na resposta à emergência, de acordo com as suas responsabilidades institucionais  
- Colaborar na resposta à emergência, de acordo com as solicitações do CC ou do COE, mesmo quando extravazando as suas responsabilidades institucionais

**Intervenção** | Todos os tipos de emergência para a qual seja solicitado pelo CC ou pelo COE

**Principais Procedimentos** | - Integrar o COE  
- Disponibilizar toda a informação necessária sobre a aeronave  
- Disponibilizar a lista de passageiros  
- Informar sobre a quantidade de combustível  
- Informar sobre a existência de cargas perigosas  
- Operacionalizar a Área de Acolhimento de Passageiros e disponibilizar alimentos ligeiros às vítimas  
- Disponibilizar pessoal especializado (ex.: tripulações e técnicos aeronáuticos) de acordo com as necessidades  
- Disponibilizar equipamento específico (ex.: escadas, e rebocos) de acordo com as necessidades  
- Coordenar com os Serviços de Alfândega e/ou os Serviços Fiscais a custódia da bagagem, mercadoria e correio, transportados na aeronave

<b>Elaborado por:</b>  <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i>  <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b>  <b>DD/MM/AAAA</b>
--------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 44 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

#### **4.2 CENTRAL TELEFÓNICA DO AERÓDROMO** *(eliminar caso não seja aplicável)*

Perante uma situação de emergência aeronáutica, a Central Telefónica do Aeródromo atuará de acordo com instruções próprias para a situação em curso.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, destacam-se entre outros, os seguintes fatores fundamentais:

**Ativação** | Em funcionamento permanente

**Responsabilidade** | Garantir os fluxos de informação de/para o aeródromo

**Missão** | Manter os meios de comunicação disponíveis, à ordem do COE

**Intervenção** | Todos os tipos de emergência

**Principais Procedimentos**

- Ativar o Sistema Primário e o Sistema Secundário de Alarme, de acordo com a informação recebida sobre o nível de alerta, utilizando uma das mensagens tipo de alerta
- Encaminhar para o COE todas as chamadas recebidas, relacionadas com o acidente
- Agilizar as comunicações internas e externas por forma a ocupar os meios de comunicação apenas pelo menor período de tempo possível

#### **TABELA DE CONTATOS PARA CONVOCAÇÃO DE ENTIDADES**

ENTIDADE	CONTATOS	
	SISTEMA PRIMÁRIO	SISTEMA SECUNDÁRIO

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> _____ <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 45 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **4.3 SEGURANÇA PRIVADA DO AERÓDROMO** *(eliminar caso não seja aplicável)*

Perante uma situação de emergência aeronáutica, a Segurança Privada do Aeródromo atuará de acordo com instruções próprias para a situação em curso.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, destacam-se entre outros, os seguintes fatores fundamentais:

**Ativação** | XXXXX *(indicar o órgão, entidade ou serviço)*

**Responsabilidade** | - Cooperar com o COE mantendo-o permanentemente informado da evolução da situação em curso  
- Garantir a segurança aeroportuária, de acordo com os requisitos aeronáuticos em vigor

**Missão** | - Assegurar as ações necessárias ao desenvolvimento do estabelecido nos Planos de Segurança e Emergência do Aeródromo, com particular relevo no que respeita ao controlo de acessos de pessoas e veículos  
- Colaborar com a PSP/GNR *(eliminar o que não interessa)* sempre que para o efeito seja solicitado

**Intervenção** | Todas as emergências

**Principais Procedimentos** | - Informar regularmente o COE da evolução da situação  
- Bloquear os acessos de entrada e de saída do aeródromo  
- Registrar, em impresso próprio, a entrada e saída de todos os meios de socorro  
- Todas as ações de controlo são efetuadas sob supervisão da PSP/ GNR *(eliminar o que não interessa)*

*Nota: O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e completado com a informação em falta. Pode também ser complementado com informação considerada relevante.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 46 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

#### **4.4 SERVIÇO DE BRIGADAS DE AERÓDROMO**

Perante uma situação de emergência aeronáutica, o Serviço de Brigadas de Aeródromo atuará de acordo com instruções próprias para a situação em curso.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, de stacam-se entre outros, os seguintes fatores fundamentais:

<b>Ativação</b>	Em funcionamento permanente
<b>Responsabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É a entidade responsável pela gestão inicial das ações de salvamento e luta contra incêndio na resposta à situação em curso</li> <li>- Cooperar com o COE mantendo-o permanentemente informado da evolução da situação em curso</li> </ul>
<b>Missão</b>	Garantir a proteção de pessoas e bens até à chegada dos bombeiros, em situações de âmbito SAFETY
<b>Intervenção</b>	<p>Todas as emergências <i>(eliminar quando se trate de aeródromos/marítimos ou fluviais)</i></p> <p>Todas as emergências que ocorram no pontão <i>(eliminar quando se trate de aeródromos/terra)</i></p>
<b>Principais Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar regularmente o COE da evolução da situação</li> <li>- Receber a informação de alerta de acidente ou incidente</li> <li>- Graduar o nível de alerta e definir o portão de entrada para os meios de socorro</li> <li>- Contatar o XXXXXX <i>(indicar o órgão, entidade ou serviço)</i> utilizando uma das mensagens/tipo de alerta</li> <li>- Executar as ações de salvamento e combate a incêndios até à chegada dos meios externos</li> <li>- Ativar, instalar, gerir e operacionalizar o Resgate de Sinistrados até à chegada dos bombeiros</li> <li>- Ativar, instalar, gerir e operacionalizar a Área de Recolha até à chegada dos bombeiros</li> </ul>
<b>Mensagem de alerta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alerta de nível I</li> <li>- Emergência dentro / fora do Aeródromo <i>(indicar se a ocorrência teve</i></li> </ul>

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 47 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

- lugar dentro ou fora do aeródromo)*
- Emergência sem vítimas
  - Local da ocorrência: ... *(identificar o local da ocorrência)*
  - Descrição da ocorrência: ... *(descrever sucintamente a ocorrência)*
  
  - Alerta de nível II
  - Emergência dentro / fora do Aeródromo *(indicar se a ocorrência teve lugar dentro ou fora do aeródromo)*
  - Emergência com ... vítimas *(indicar o número de vítimas)*
  - Local da ocorrência: ... *(identificar o local da ocorrência)*
  - Descrição da ocorrência: ... *(descrever sucintamente a ocorrência)*
  - Meios de socorro devem dirigir-se ao portão de emergência situado na quadrícula ... *(indicar a quadrícula correspondente)*

*Nota: O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e complementado com a informação considerada necessária.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> _____ <i>(rúbrica)</i>	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 48 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

#### **4.5 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE VOO** *(eliminar caso não seja aplicável)*

Perante uma situação de emergência aeronáutica, o Serviço de Informação de Voo atuará de acordo com instruções próprias para a situação em curso.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, destacam-se entre outros, os seguintes fatores fundamentais:

**Ativação** | Em permanência durante o período de atividade aérea correspondente ao transporte de passageiros

**Responsabilidade** | - É a entidade responsável pela disponibilização de informação de voo e pela gestão das aeronaves no solo  
- Cooperar com o COE mantendo-o permanentemente informado da evolução da situação em curso

**Missão** | - Evitar colisões entre aeronaves  
- Prevenir colisões entre aeronaves, veículos e obstáculos na área de manobra  
- Manter um escoamento ordenado e expedito do tráfego

**Intervenção** | Todas as emergências

**Principais Procedimentos** | - Integrar o COE  
- Selecionar o tipo de alarme apropriado à situação em curso e contactar o Serviço de Brigadas de Aeródromo  
- Difundir a informação inicial relativa à situação em curso  
- Criar condições para a progressão imediata das unidades de socorro para posicionamento tático, em caso de aterragem de emergência, ou para acesso ao local, em caso de acidente/incidente

*Nota: O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e complementado com a informação considerada necessária caso o aeródromo disponha de serviço de informação de voo.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo IV</b>  <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 49 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

#### **4.6 ENTIDADES INTEGRANTES DO SIOPS**

Os agentes de proteção civil com responsabilidade direta na resposta à emergência ao ser **em solicitados para integrar o dispositivo de resposta intervêm** de acordo com os seus próprios **procedimentos operacionais para o tipo de ocorrência** em curso.

O comando da sua intervenção é exercido de acordo com os critérios institucionalmente **estabelecidos**.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, destacam-se entre outros, os seguintes agentes que devem garantir entre outros que lhe estejam institucionalmente cometidos, os procedimentos que se indicam.

##### **4.6.1 BOMBEIROS**

<b>Principais Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar regularmente o COE da evolução da situação</li> <li>- Movimentar os seus meios no “lado ar” apenas depois de autorizado pelo COE</li> </ul> <p><i><u>Nota:</u> O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e completado com a informação considerada em falta.</i></p>
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

##### **4.6.2 INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA**

<b>Principais Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar regularmente o COE da evolução da situação</li> <li>- Movimentar os seus meios no “lado ar” apenas depois de autorizado pelo COS</li> </ul> <p><i><u>Nota:</u> O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e completado com a informação considerada em falta.</i></p>
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

##### **4.6.3 GUARDA NACIONAL REPUBLICANA / POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

<b>Principais Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar regularmente o COE da evolução da situação</li> <li>- Movimentar os seus meios no “lado ar” apenas depois de autorizado pelo COS</li> </ul> <p><i><u>Nota:</u> O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e completado com a informação considerada em falta.</i></p>
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

##### **4.6.4 SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

<b>Principais Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimentar os seus meios no “lado ar” apenas depois de autorizado pelo COS</li> </ul> <p><i><u>Nota:</u> O conteúdo deste parágrafo deve ser mantido e completado com a informação considerada em falta.</i></p>
---------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b> <b>Capítulo IV</b> <b>Procedimentos Operacionais Para Emergências Tipificadas</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 50 de xxx
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

#### **4.7 OUTRAS ENTIDADES (eliminar caso não seja aplicável)**

Perante uma situação de emergência aeronáutica, XXXXXX *(indicar o órgão, entidade ou serviço)* atuará de acordo com instruções próprias para a situação em curso.

No âmbito da operacionalização da sua colaboração na resposta à emergência, de stacam-se entre outros, os seguintes fatores fundamentais:

**Ativação** | - XXXXXX *(indicar o órgão, entidade ou serviço)*

**Responsabilidade** | - XXXXXX *(indicar as principais responsabilidades – 1 por linha)*

**Missão** | - XXXXXX *(indicar a missão)*

**Intervenção** | - XXXXXX *(indicar o tipo de situação em que é interveniente)*

**Principais Procedimentos** | - XXXXXX *(indicar os principais s – 1 por linha)*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> <i>(primeiro e último nome do diretor)</i> (rúbrica)	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
-----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 51 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

**CAPITULO V**  
**ANEXOS**

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> XXXXXX	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 52 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 53 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.1 LISTA DE CONTATOS ÚTEIS**

*Este anexo deve conter uma lista de contatos úteis, ainda não mencionados, que numa situação de emergência se entenda possam vir a ser necessários.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> XXXXXX	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 54 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------





<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 56 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 57 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.3 RELAÇÃO DOS MEIOS MATERIAIS DO SBA**

*Este anexo deve conter a relação dos meios materiais (veículos, equipamentos e agentes extintores) habitualmente ao dispor do SBA. Deve ainda ser referida a quantidade, a capacidade e as especificações técnicas dos diferentes meios referidos.*

#### **5.3.1 VEÍCULOS / EQUIPAMENTOS FIXOS DE EXTINÇÃO**

#### **5.3.2 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

#### **5.3.3 EQUIPAMENTOS DE APOIO**

#### **5.3.4 AGENTE EXTINTOR**

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXX	<b>O Diretor:</b> XXXXXX	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
-------------------------------------	--------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 58 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b>  <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 59 de xxx
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## **5.4 PROCEDIMENTOS TIPO PARA AMEAÇA DE BOMBA**

### **5.5.1 Instruções para o recetor**

A via telefónica é o processo mais vulgarizado para a transmissão de ameaças de qualquer tipo de colocação de engenhos explosivos.

Nenhum tipo de ameaça deve ser menosprezado, mesmo quando se apresenta como uma situação menos fiável ou até improvável.

Qualquer pessoa que receba um telefonema reportando uma ameaça de bomba e tiver um gravador de chamadas, deve de imediato ligá-lo para registar a chamada, tendo a preocupação de não interromper o discurso de quem está a fazer a chamada.

A receção telefónica tem que ser registada em impresso próprio, procurando-se que sejam reproduzidos os termos exatos em que o agente se expressou, tendo em especial atenção para que seja possível:

Descrever a voz identificando o seu timbre, tonalidade e se lhe é ou não familiar;

A identificação do sexo e a presumível idade do agente;

A identificação de qualquer ruído de fundo que favoreça a referenciação do local onde a chamada está a ser efetuada;

Não ter a preocupação de interpretar, no momento da chamada, a terminologia empregue pelo agente, preocupando-se apenas em registá-la;

Tentar que outra pessoa presente possa também ouvir a chamada, sem que o agente se aperceba;

Manter a chamada pelo maior espaço de tempo possível para que a outra pessoa presente possa comunicar com as autoridades e assim possibilitar a localização da chamada;

### **5.5.2 Lista de perguntas para prolongar uma chamada de ameaça**

Para ajudar a descobrir a origem da ameaça a de bomba, identificar a pessoa que chama e determinar as medidas a serem tomadas, poderão ser adotadas as seguintes perguntas que deverão ser feitas de forma que não convide a serem respondidas por monossílabos:

- 1- Pode dar-nos alguma ideia do lugar onde poderíamos localizar a Bomba? Talvez possa fornecer algum indício que nos permita alertar as pessoas para que não sejam feridas.
- 2- Por favor, descreva o tipo de mecanismo de detonação empregado.
- 3- Tem um dispositivo especial (relojoaria, ou outro) que a faz explodir?
- 4- O que pretende com a destruição?
- 5- Porque quer ferir ou matar pessoas inocentes?
- 6- Porque escolheu este aeródromo?
- 7- Qual o explosivo utilizado?
- 8- Quem é você e onde está?
- 9- De qual grupo é membro e qual o seu grau de participação ativo?

<b>Elaborado por:</b>  XXXXXXXX	<b>O Diretor:</b> XXXXXX	<b>Data:</b>  DD/MM/AAAA
---------------------------------------	--------------------------	--------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b>  <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 60 de xxx
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

- 10- Sabe que há muitas pessoas inocentes no aeródromo que não lhe fizeram nenhum mal?
- 11- Porque achou necessário colocar uma Bomba?
- 12- Você tem a certeza que a Bomba explodirá como previu?
- 13- Você tem família? Como ela se sentirá se souber o que você fez?
- 14- Porque escolheu este meio de exprimir os seus sentimentos?
- 15- Acredita que colocando esta Bomba, ajudará a resolver os problemas injustiças de que possa ter sido vítima?
- 16- Apercebe-se que vai destruir uma propriedade valiosa, pertencente a outros?

### 5.5.3 Caracterização da ameaça

Para ajudar a descobrir a origem da ameaça de bomba, identificar a pessoa que chama e determinar as medidas a serem tomadas, poderá ser adotado o seguinte formulário:

<b>NOME DO RECETOR DA CHAMADA</b>	<b>TELEFONE CHAMADO</b>	<b>HORA / DATA</b>
<b>LOCAL</b>	<b>CHAMADA INTERURBANA</b>	<b>CHAMADA DO PRÓPRIO AERÓDROMO</b>
<b>IDENTIDADE DA PESSOA QUE CHAMA</b>	<b>SEXO</b>	<b>IDADE APROXIMADA</b>

<b>Elaborado por:</b> xxx	<b>O Diretor:</b> xxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
------------------------------	-----------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 61 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

<b>CARATERÍSTICAS DA VOZ</b>  Forte Suave Aguda Profunda Rouca Agradável Denota Embriaguez Outras	<b>DICÇÃO</b>  Rápida      Lenta Gaga      Disfarçada Nasal      Sibilante Outra <u>DOMÍNIO DA LÍNGUA</u> Excelente      Bom Correto      Pobre Vulgar      Outro	<b>SONS DE FUNDO</b>  Barulho Silêncio Misturado Caminho-de-ferro Música Vozes Cozinha Aeronave Animais Máquinas de Escritório Máquinas Industriais Tráfego de Rua Reunião Social Outra
<b>SOTAQUE</b>  Local Não Local Estrangeiro Região Raça Coloquialismo	<b>MODO</b>  Calmo      Irritante Racional      Irrracional Coerente      Incoerente Deliberado      Emocional Direto      Brincalhão Correto      Obsceno	

<b>Elaborado por:</b>  <b>XXXXXX</b>	<b>O Diretor:</b> <b>XXXXXX</b>	<b>Data:</b>  <b>DD/MM/AAAA</b>
--------------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 62 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 63 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.5 IMPRESSO PARA REGISTO DE ACIDENTE / INCIDENTE COM AERONAVES**

*Este anexo deve conter o impresso do registo de Acidente / Incidente com Aeronaves, a ser preenchido sempre que se verifique qualquer ocorrência.*

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 64 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 65 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.6 MAPA DE QUADRICULA DA ÁREA DA INFRAESTRUTURA (ESCALA 1/10.000)**

*Este anexo é constituído por uma cópia do mapa de quadrícula da área da infraestrutura à escala de 1/10.000.*

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 66 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 67 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.7 MAPA DE QUADRICULA DA ÁREA DA INFRAESTRUTURA (ESCALA 1/25.000)**

*Este anexo é constituído por uma cópia do mapa de quadrícula da área adjacente a infraestrutura à escala de 1/25.000.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> XXXXXX	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 68 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 69 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.8 PLANTA DA INFRAESTRUTURA COM IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE ENCONTRO**

*Este anexo é constituído por uma cópia da planta da infraestrutura (pista e edificações), onde é assinalado o local para onde convergem todos os meios externos à infraestrutura, em caso de ativação do Plano de Emergência.*

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 70 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------



<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 71 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

### **5.9 CERTIFICADO DO EMULSOR**

*Este anexo é constituído por uma cópia do certificado do emulsor em uso, que deve atestar o cumprimento dos requisitos ICAO.*

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 72 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 73 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

**5.10, 5.11, ... PROTOCOLOS EM VIGOR**

*Estes anexos, numerados de forma independente, são constituídos por uma cópia dos protocolos em vigor.*

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 74 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 75 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

**5.12, 5.13, ...OUTROS ANEXOS CONSIDERADOS PERTINENTES**

*Estes anexos, numerados de forma independente, são constituídos por toda a informação que seja considerada pertinente para ser incluída sob a forma de anexo, e que não esteja contida nos anexos anteriores ou no próprio plano.*

<b>Elaborado por:</b> XXXXXX	<b>O Diretor:</b> XXXXXX	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------

<i>(identificação do aeródromo)</i>	<b>PLANO DE EMERGÊNCIA</b>  <b>Capítulo V</b> <b>ANEXOS</b>	Edição: 1 Revisão: 0 Pág. 76 de xxx
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

INTENCIONALMENTE  
EM BRANCO

<b>Elaborado por:</b> xxxxxx	<b>O Diretor:</b> xxxxxx	<b>Data:</b> DD/MM/AAAA
---------------------------------	--------------------------	----------------------------